



EFEITO RESIDUAL DA APLICAÇÃO DO PÓ DE BASALTO NA CULTURA DA SOJA

Giuliano Muglia (giulianorpm2@hotmail.com)
Alessandra M. Tokura Alovisi (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)
Mariana Manzato Tebar (marianatebar19@gmail.com)
Adama Gning (gningadama83@gmail.com)
Alves Alexandre Alovisi (alves.snpconsultoria@gmail.com)

Com a crescente importância do setor agropecuário na economia nacional, a dependência do mercado interno aos fertilizantes importados e a baixa disponibilidade de nutrientes dos solos de Cerrado, visa-se cada vez mais o aumento de investimentos em fontes alternativas de fertilizantes. Nesse sentido, observa-se na rochagem uma forma de remineralização dos solos ou mesmo como forma de suplementar a adubação química, permitindo assim reduzir a quantidade de aplicação dos adubos convencionais sem perder a produtividade e até mesmo como uma forma mais sustentável e mais rentável de se produzir alimentos. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito residual da rochagem, realizada com pó de basalto sobre os componentes da produção e produtividade da cultura da soja. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados, MS, sob um Latossolo Vermelho Distroférrico. O experimento foi desenvolvido em blocos ao acaso, em esquema fatorial 5x2, sendo: cinco doses do pó de rocha (0, 2,5, 5,0, 7,5 e 10 Mg ha⁻¹), com e sem adubação química adicional, com quatro repetições. Após a colheita da cultura avaliou-se os componentes de produção e a produtividade. A altura de planta foi significativa para as doses de pó de rocha, com maior altura de planta (75,78 cm) na dose de 1,84 Mg ha⁻¹. O residual da aplicação do pó de basalto e da adubação química complementar, aplicadas no solo, não interferiram na produtividade e demais componentes de produção analisados. A ausência de resposta, possivelmente, deve-se aos teores adequados dos nutrientes no solo. Agradecimento à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor